



Ata da Reunião de 12 de novembro de 1997

Reunião de 12 de novembro de 1997

1. Providências sobre a instalação dos PTTs:

O coordenador da Rede Nacional de Pesquisa, RNP, Dr. José Luiz, distribuiu o documento "Uma reflexão sobre os Pontos de Interconexão de Rede (PIR's) e a Internet/Br". Baseado no estudo, José Luiz alertou para a necessidade de serem criados novos PIRs no Brasil visando garantir uma melhor conectividade da Internet. Ele ressaltou o surgimento de alguns PIRs independentes no País, iniciativas de empresas e provedores de acesso que precisam de rapidez na conexão. Como exemplo, José Luiz citou o tráfego da Rede em Brasília, onde existe uma intensa troca de pacotes de informação.

O assessor da presidência da FAPESP, Dr. Hartmut Richard Glaser, esclareceu que a fundação está adotando uma política de que visa melhorar o tráfego Internet em suas

linhas e, para isso, a entidade tem procurado parceiros na iniciativa privada. Ele explicou que no projeto está prevista a troca de tráfego com a RNP.

José Luiz se comprometeu a enviar dentro de alguns dias, uma versão atualizada do documento elaborado pelo Grupo de Trabalho Engenharia de Redes que trata da Criação de PIRs para que cada integrante do CGI.br faça suas recomendações. As observações serão discutidas na próxima reunião que acontece no dia 11 de dezembro em São Paulo. Em nome do CGI.br, Dr. Raphael Mandarino, Secretário Executivo, reiterou o apoio e incentivo do Comitê na criação e disseminação de PIRs no Brasil.

2. Situação de Conectividade de Backbones

Dra. Liane Tarouco falou sobre o resultado de um monitoramento realizado nas rotas utilizadas para o fluxo de pacotes na Rede brasileira. Foram observados os seguintes problemas:

- As linhas internas do País estão sobrecarregadas, principalmente nos finais de semana e a comunidade acadêmica tem tido dificuldade em acessar as linhas internacionais.
- Existe perda de acesso e pacotes de informação entre São Paulo e Rio de Janeiro, inclusive de mensagens eletrônicas (e-mails).

Liane Tarouco disse que devido à baixa velocidade e perda de pacotes, diversos projetos acadêmicos estão paralisados, como o desenvolvimento de tecnologia para videoconferência e aplicações multimídia. As conexões que apresentam maiores problemas, segundo a pesquisa, são: Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Porto Alegre/São Paulo e São Paulo/Rio de Janeiro. Metade dos acessos vem do domínio .com. Outro ponto ressaltado foi o fato do usuário ter que passar pelo backbone da Embratel para chegar ao da Unisys e também de haver uma sobrecarga nos links internacionais pelo fato da Embratel utilizar essas linhas para tráfego interno.

Dr. José Luiz sugeriu três providências que poderiam melhorar a situação da conectividade no País: implantação de Cache de Web, instalação de um PIR em Brasília e ampliação das linhas da RNP.

O Dr. Glaser enfatizou a preocupação com a conectividade brasileira, alertando para a possibilidade de haver um agravamento na situação devido ao rápido crescimento da Rede. A FAPESP vem registrando uma média de 700 novos domínios por semana. No

início do ano, eram aproximadamente 10.000 domínios e a previsão é que em janeiro de 98 esse número chegue a 32.000.

O Comitê Gestor enviará um documento convidando os responsáveis pelo roteamento dos backbones brasileiros para uma reunião entre seus representantes e os membros do Grupo de Trabalho Engenharia de Redes, no mesmo dia da reunião do CGI.br, em São Paulo. O objetivo do encontro é trabalhar em conjunto para resolver as deficiências da conectividade Internet no País. José Luiz ficou responsável pela elaboração do convite.

3. O Estado da Arte de Sistemas DNS na FAPESP:

Dr. Glaser comunicou ao Comitê Gestor o recebimento do ofício enviado pelo coordenador do CGI.br, Dr. Ivan Moura Campos. No documento, Dr. Ivan, em nome do Comitê, oficializa a atividade de registro de domínios como sendo responsabilidade da FAPESP. Dr. Glaser declarou também que conforme anunciado na reunião do CGI.br em outubro de 1997, a FAPESP iniciará a atualização de seu cadastro. O prazo determinado para o início desse trabalho havia sido março de 97, mas o novo software levou mais tempo que o previsto para sua finalização. A atualização cadastral terá início na primeira quinzena de dezembro. O procedimento implica em:

- Todos os domínios que foram registrados na FAPESP antes de janeiro de 1997 passarão por um processo de atualização cadastral.
- Serão liberados para registro os novos Domínios de Primeiro Nível. São eles:

.ART - Artes, música, pintura, folclore e etc.;

.ESP - Esportes em geral;

.IND - Organizações industriais;

.INF - Provedores de informações;

.PSI - Provedores de serviço Internet;

.REC - Atividades de entretenimento, diversão, jogos e etc.;

.ETC - Atividades não enquadráveis nas demais categorias;

.TMP - Uso para eventos de duração limitada ou temporária;

Obs: Uma empresa só terá direito ao uso de 1 (um) DPN, ou seja, se a empresa "XXX" quiser registrar xxx.psi.br não poderá requerer xxx.rec.br, por exemplo.

- O prazo para efetivação do registro passa a ser 72 horas (antes a FAPESP levava 8 dias úteis).
- O registro de nomes de domínio passa a ser cobrado (referente ao ano de 97):

Existem duas taxas associadas ao registro de um nome de domínio. A primeira no valor de R\$ 50,00 refere-se à renovação do registro, caso o domínio já se encontre registrado na FAPESP, ou o registro inicial, caso esteja sendo feito pela primeira vez. A segunda refere-se à anuidade, também no valor de R\$ 50,00, para cada domínio registrado.

Serão cobradas ambas as taxas a partir de 1997, inclusive, sendo que a anuidade será no critério -pró-rata-, tendo por base o mês da solicitação inicial do registro. Caso o registro tenha sido feito anteriormente à 1997, será cobrada a anuidade integral.

Quem registrou após janeiro de 1997 terá o valor R\$ 50,00 dividido por doze, sendo o preço pela anuidade referente ao tempo que o usuário usufruiu do serviço. Para fazer o cálculo, basta utilizar a fórmula $R\$4,17 \times (13-n)$, onde "n" é o mês no qual foi efetuado o registro do nome de domínio.

Ex: Registro feito em março fica $R\$4,17 \times (13-3) = R\$ 41,70$

A cobrança do ano de 98 será feita no segundo trimestre de 98.

4. ACP - Painéis de resolução de conflitos

Dra. Mônica Morgado, representante do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, INPI, esclareceu que o Instituto possui um grupo de trabalho para estudar a questão dos registros de domínios, particularmente a forma como eles devem ser tratados do ponto de vista de marcas. Ela esclareceu ainda que esse assunto é recente e vem sendo discutido em todo o mundo, mas não existe ainda um consenso sobre como os domínios Internet devem ser tratados. Dr. Raphael Mandarino sugeriu que fosse criado um canal formal entre o INPI e o CGI.br no tocante a este assunto. Dra Mônica complementou propondo que a proposta do CG fosse oficializada. Demi Getschko se pôs à disposição para apresentar sua experiência e participar do novo grupo de estudo. O Comitê Gestor enviará um documento oficial ao INPI com o objetivo de estabelecer um canal permanente de troca de informações, além da promoção de um seminário sobre registro de domínios. Demi ficou responsável por marcar a data do evento em comum acordo

com INPI.